



BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2013

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de administração e aos Acionistas da
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às Informações Trimestrais - ITR nº 4f. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	45
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
---	----

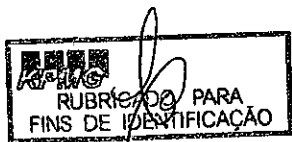
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	48
--	----



Daniel G. de Araújo
Controlador

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	510.404
Preferenciais	0
Total	510.404
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0



Daniel G. de Araújo
Controladoria

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	29.860.031	30.032.506
1.01	Ativo Circulante	8.372.551	8.581.885
1.01.01	Disponibilidades	3.275	6.779
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.018.032	3.189.889
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.191.799	5.182.168
1.01.03.01	Carteira Própria	229.289	750.185
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.962.510	4.431.803
1.01.03.03	Vinculados à prestação de garantias	0	180
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	7.266	5.866
1.01.07.01	Arrendamentos a Receber	902.713	1.030.859
1.01.07.02	Rendas a Apropriar de Arrend. Merc.	-821.166	-938.669
1.01.07.03	Adiant. Fornec. por conta de Subarred.	5.744	1.041
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-80.025	-87.365
1.01.08	Outros Créditos	140.325	186.762
1.01.08.01	Diversos	140.325	186.762
1.01.09	Outros Valores e Bens	11.854	10.421
1.01.09.01	Bens de uso não Próprio	6.872	5.156
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	4.982	5.265
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.724.908	17.274.829
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	17.136.488	16.639.303
1.02.02.01	Carteira Própria	28.535	30.165
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.107.953	16.609.138
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	10.264	5.323
1.02.06.01	Arrendamentos a Receber	670.284	803.054
1.02.06.02	Rendas a Apropriar de Arren. Merc.	-611.423	-731.154
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-48.597	-66.577
1.02.07	Outros Créditos	571.630	622.330
1.02.07.01	Diversos	571.630	622.330
1.02.08	Outros Valores e Bens	6.526	7.873
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	6.526	7.873
1.03	Ativo Permanente	3.762.572	4.175.792
1.03.01	Investimentos	1.903	2.371
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.639	3.639
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-1.736	-1.268
1.03.02.01	Outras Imobilização de Uso	186	186
1.03.02.02	Depreciação Acumulada	-186	-186
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	3.748.966	4.163.546
1.03.03.01	Bens Arrendados	4.079.473	4.421.749
1.03.03.02	Depreciação Acumulada	-2.998.076	-3.153.604
1.03.03.03	Superveniência de Depreciação	2.667.569	2.895.401
1.03.05	Diferido	11.703	9.875
1.03.05.01	Perdas em Arrendamento a Amortizar	22.300	19.135
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-10.597	-9.260




Daniel G. de Araújo
Controladoria

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

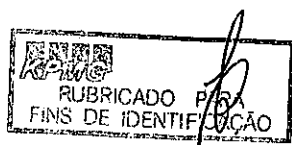
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	29.860.031	30.032.506
2.01	Passivo Circulante	1.999.802	1.991.537
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.317	1.417
2.01.07.01	Instituições Oficiais	1.317	1.417
2.01.09	Outras Obrigações	1.998.485	1.990.120
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	409.612	406.959
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	8.086	8.086
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	269.059	202.694
2.01.09.04	Credores por Antecipação de Val. Residual	1.287.184	1.332.393
2.01.09.06	Diversos	24.544	39.988
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	26.523.125	26.719.228
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	24.938.916	24.538.628
2.02.03.01	Recursos de Debêntures	24.938.916	24.538.628
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	11.658	13.459
2.02.07.01	Instituições Oficiais	11.658	13.459
2.02.09	Outras Obrigações	1.572.551	2.167.141
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	374.057	656.960
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	268.686	470.985
2.02.09.03	Credores por Antecipação de Val. Residual	926.984	1.039.196
2.02.09.05	Diversos	2.824	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.337.104	1.321.741
2.05.01	Capital Social Realizado	998.800	998.800
2.05.01.01	De domiciliados no País	998.800	998.800
2.05.04	Reservas de Lucro	323.016	323.016
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	323.016	323.016
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-75
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.288	0




Daniel G. de Araújo
 Controladoria

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	873.890	1.015.551
3.01.01	Operações de Arrendamento Mercantil	480.907	450.393
3.01.02	Resultado Operações Títulos e Valores Mobiliários	70.539	46.977
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	322.444	518.181
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-845.429	-972.056
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-400.959	-583.277
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-223	-404
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-415.164	-341.070
3.02.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-29.083	-47.305
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	28.461	43.495
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-10.090	-9.043
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	40	209
3.04.02	Despesas de Pessoal	-288	-1.176
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-12.486	-7.139
3.04.04	Despesas Tributárias	-4.922	-6.694
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	10.002	9.019
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.436	-3.262
3.05	Resultado Operacional	18.371	34.452
3.06	Resultado Não Operacional	5.329	7.568
3.06.01	Receitas	6.665	8.607
3.06.02	Despesas	-1.336	-1.039
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	23.700	42.020
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-5.584	-36.658
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-1.819	-20.475
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-3.765	-16.183
3.09	IR Diferido	-2.828	19.744
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	15.288	25.106
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	29,98000	49,23000



Daniel G. de Araújo
Controladoria

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	15.288	25.106
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.288	25.106



Daniel G. de Araújo
Controladoria

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	395.641	5.462.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	426.930	392.777
6.01.01.01	Lucro Líquido	15.288	25.106
6.01.01.02	Ajuste ao Lucro Líquido	411.642	367.671
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.289	5.069.288
6.01.02.01	TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-185.979	4.589.751
6.01.02.02	Operações de Arrendamento Mercantil	-35.424	-42.700
6.01.02.03	Outros Créditos	97.080	15.757
6.01.02.04	Outros Valores e Bens	-190	24.484
6.01.02.05	Outras Obrigações	-305.163	-82.602
6.01.02.06	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	400.288	566.944
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-1.901	-2.346
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	428.998	63.578
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Arrendamento	79.719	121.306
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	-45.035	-79.825
6.02.03	Aplicações no Diferido	-8.138	-1.482
6.02.04	Alienações no Diferido	3.464	0
6.02.05	Títulos Disponíveis para Venda	398.988	23.579
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	824.639	5.525.643
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.196.668	7.732
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.021.307	5.533.375




Daniel G. de Araújo
Controladoria

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.288	0	15.288
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.13	Saldo Final	998.800	0	0	323.016	15.288	0	1.337.104



[Handwritten Signature]
Daniel G. de Araújo
 Controladoria

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	297.055	0	0	1.295.855
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	297.055	0	0	1.295.855
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.106	0	25.106
5.13	Saldo Final	998.800	0	0	297.055	25.106	0	1.320.961



[Handwritten Signature]
Daniel G. de Araújo
 Controladoria

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	857.742	981.780
7.01.01	Intermediação Financeira	873.890	1.015.551
7.01.02	Prestação de Serviços	40	209
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.083	-47.305
7.01.04	Outras	12.895	13.325
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-816.346	-924.751
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.476	-7.139
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-2
7.03.02	Serviços de Terceiros	-10	-20
7.03.04	Outros	-12.466	-7.117
7.03.04.01	Processamento de Dados	-1.353	-1.254
7.03.04.02	Publicações	-126	0
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-3	-5
7.03.04.04	Serviço do Sistema Financeiro	-672	-721
7.03.04.05	Serviços Técnicos Especializados	-2.422	-2.128
7.03.04.06	Despesas com Entidades Ligadas	0	-5
7.03.04.07	Outras	-7.890	-3.004
7.04	Valor Adicionado Bruto	28.920	49.890
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.920	49.890
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.920	49.890
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	28.920	49.890
7.09.01	Pessoal	288	1.176
7.09.01.01	Remuneração Direta	204	842
7.09.01.02	Benefícios	22	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	16	87
7.09.01.04	Outros	46	247
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.334	23.608
7.09.02.01	Federais	12.932	23.107
7.09.02.02	Estaduais	2	0
7.09.02.03	Municipais	400	501
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10	0
7.09.03.01	Aluguéis	10	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.288	25.106
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.288	25.106




Daniel G. de Araújo
Controladoria

BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as informações trimestrais da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing"), levantadas em 31 de março de 2013, acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes.

Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos, a BV Leasing tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

A BV Leasing encerrou o trimestre com carteira de crédito de R\$ 2 bilhões e o patrimônio atingiu R\$ 1,3 bilhões.

A administração da BV Leasing, agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 30 de abril de 2013.

A Diretoria



Daniel G. de Araújo
Controladoria

1 Contexto operacional

A BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. é uma Companhia de Capital fechado que tem por objetivo social principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº11.638/07, complementada pela Lei nº11.941/09, as quais alteraram a lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN foram:

- os procedimentos observados no Pronunciamento Conceitual para elaboração de relatório contábil-financeiro aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), naquilo que não conflitar com normas emitidas pelo CMN ou pelo Banco Central do Brasil;
- os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos;
- a elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa em substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;
- a divulgação em notas explicativas às Informações Trimestrais das informações sobre partes relacionadas;
- pagamento baseado em ações;
- definição de critérios para a seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros;
- eventos subsequentes; e
- os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes.

Foi aplicado ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Banco Central do Brasil, conforme determina a regulamentação vigente:

- Demonstração do Valor Adicionado.

A emissão das Informações Trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2013.



3 Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelo CMN. Sua abrangência é no âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim (“Conglomerado”).

Foram implementadas políticas, procedimentos e sistemas de gestão capazes de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos.

Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações.

Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento deste risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco pela metodologia *Value at Risk* e pela simulação de cenários; e (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia *Back-test*.

O Conglomerado realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instrumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

Risco operacional

Risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos ao Conglomerado – inclui o risco legal, porém exclui o risco estratégico e o risco de imagem.

Os princípios básicos observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco operacional estão em conformidade com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado:

- envolvimento da alta Administração na supervisão global da tomada de riscos através dos comitês e comissões estabelecidos;
- mapeamento dos processos operacionais e sistêmicos, mapeamento de controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais;
- avaliação do impacto financeiro potencial e da possibilidade de ocorrência dos riscos mapeados; A partir dessa avaliação, define-se a exposição ao risco operacional, de acordo com a matriz de risco padronizada para todo Conglomerado;
- captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;
- análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles para mitigação dos riscos incorridos; e



- cálculo de Capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas, baseadas nas melhores práticas de mercado e adequadas em relação às exigências regulatórias.

Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Como parte do processo de gestão do risco de crédito, são realizados acompanhamentos das políticas, normas, processos, limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. A política de crédito é formulada com base em análise de indicadores internos da carteira e dos processos de precificação e avaliação de empresas, e em fatores externos, relacionados à situação financeira das empresas e à conjuntura econômica do País e do exterior.

O Conglomerado realiza avaliações de risco de crédito das operações, determinadas através de modelos julgamentais e estatísticos. Ressalta-se que na identificação de deterioração da qualidade da carteira de crédito, são tomadas ações de mitigação de riscos, tais como reavaliação do perfil de risco dos clientes e análises setoriais que influenciam na gestão de limites até a gestão e controle de garantias.

Gestão de ativos e passivos

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (ALM) é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxas de juros, taxas de câmbio e de liquidez, bem como a gestão do capital que busca otimizar a relação risco *versus* retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

Em 31 de março de 2013, o Índice de Solvabilidade (Basileia) do Conglomerado foi de 13,6% (13,0% em 2012).

Em atendimento à Circular nº3.477/2009 do Bacen, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri




Daniel G. de Araújo
Controladoria

4 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas – posição bancada, cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- i. Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários;
e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.



e. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, metodologias convencionais e consagradas.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

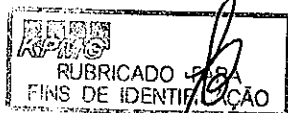
- i. **Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- ii. **Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

Para os instrumentos financeiros derivativos negociados em associação com operações de captação, tanto o derivativo como a captação estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

O Conglomerado mantém instrumentos financeiros derivativos de *hedge* contábil para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.




Daniel G. de Araújo
Controladoria

f. Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são registradas na forma da Portaria MF nº 140/1984 e ajustadas por provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, calculadas com base no valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso e grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 (cento e oitenta) dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, conforme as regras da Resolução nº2.682/1999 do CMN, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação ao valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outras obrigações - Diversas, em contrapartida de Receitas de arrendamento mercantil.

g. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

h. Estimativas contábeis

A elaboração das Informações Trimestrais requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise sobre passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente.



Os principais valores reconhecidos nas Informações Trimestrais por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- nº 8 – Títulos e valores mobiliários;
- nº 9 – Instrumentos financeiros derivativos;
- nº 10 – Operações de arrendamento mercantil; e
- nº 40 – Ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

i. Ativo permanente

- i. Os investimentos são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;
- ii. O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:
 - instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
 - sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
 - sistemas de processamento de dados - 20%.
- iii. O imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente;
- iv. O ativo diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente; e

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

j. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

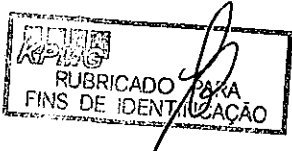
k. Tributos

O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% e a Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 15%, ambos aplicáveis sobre o Lucro tributável.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25%, sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

A constituição do crédito tributário do Imposto de Renda e da Contribuição Social está fundamentado em estudo técnico comprobatório da capacidade de sua realização preparado pela Administração.

O PIS (Programa de Integração Social) foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) foi apurada com base na



alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzidas das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor.

O ISS (Imposto Sobre Serviços) foi apurado considerando alíquota de 2% até 5% (alíquota varia de acordo com cada município) sobre as receitas de serviços prestados pela Companhia.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- i. Ativos contingentes** - São reconhecidos nas Informações Trimestrais somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- ii. Passivos contingentes** - São reconhecidos nas Informações Trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- iii. Obrigações legais** - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Informações Trimestrais.

m. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “pro rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base “pro rata” dia).



5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Disponibilidades	3.275	6.779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.018.032	3.189.889
Oper. comprom. - Posição bancada	<u>4.018.032</u>	<u>3.189.889</u>
Total	<u><u>4.021.307</u></u>	<u><u>3.196.668</u></u>

6 Disponibilidades

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Depósitos bancários	<u>3.275</u>	<u>6.779</u>
Total	<u><u>3.275</u></u>	<u><u>6.779</u></u>

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/03/2013	31/12/2012
Oper. comprom. - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	-	48.878
Letras do Tesouro Nacional	-	3.141.011
Notas do Tesouro Nacional	<u>4.018.032</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>4.018.032</u></u>	<u><u>3.189.889</u></u>



8 Títulos e valores mobiliários

Composição por categoria

	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro	227.845	228.207	362	351.968	352.000	32
Total	<u>227.845</u>	<u>228.207</u>	<u>362</u>	<u>351.968</u>	<u>352.000</u>	<u>32</u>
	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos disponíveis para venda						
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	239.955	239.869	(86)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	157.272	157.235	(37)
Cotas de Fundos de Invest.	1.082	1.082	-	1.261	1.261	-
Cotas de FIDC	28.535	28.535	-	30.165	30.165	-
Total	<u>29.617</u>	<u>29.617</u>	<u>-</u>	<u>428.653</u>	<u>428.530</u>	<u>(123)</u>

Em 31 de março de 2013 não existem títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

9 Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição em contas patrimoniais

	31/03/2013	31/12/2012
Ativo		
Diferencial a receber de <i>swap</i>	109.371	146.997
Box de opção - Estratégia de renda fixa	20.961.092	20.893.944
Total	<u>21.070.463</u>	<u>21.040.941</u>
Passivo		
Diferencial a pagar de <i>swap</i>	783.669	1.063.919
Total	<u>783.669</u>	<u>1.063.919</u>



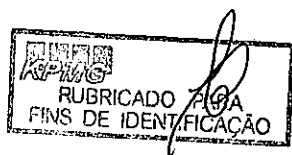
Daniel G. de Araújo
Controlador

b. Composição dos contratos de swap por indexador

	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	24.124.794	26.412.214	26.440.016	25.493.628	27.879.656	27.935.972
DI	22.397.463	24.341.447	24.341.510	23.272.078	25.179.991	25.180.055
Pré-fixado	1.727.331	2.070.767	2.098.506	2.221.550	2.699.665	2.755.917
Posição passiva	24.124.794	26.866.552	27.114.314	25.493.628	28.257.691	28.852.894
DI	1.727.331	1.996.148	1.996.148	2.221.550	2.609.116	2.609.116
Pré-fixado	22.397.463	24.870.404	25.118.166	23.272.078	25.648.575	26.243.778
Diferencial líquido	-	(454.338)	(674.298)	-	(378.035)	(916.922)

c. Composição dos contratos de Box de opção - Estratégia de renda fixa

	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco pré-fixado	19.341.322	20.961.092	19.330.771	20.893.944
Posição ativa				
Compra de <i>Call</i> com limite de alta	6.417.362	6.891.702	6.417.121	7.176.564
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa	12.923.960	14.069.390	12.913.650	13.717.380
Risco dólar		-		-
Posição ativa				
Compra de <i>Call</i> com limite de alta		15.402.913		16.461.075
Posição passiva				
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa		15.402.913		16.461.075




 Daniel G. de Araújo
 Controlador

d. Instrumentos financeiros derivativos segregado por local de negociação

Posição ativa	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Balcão	<u>21.070.463</u>	<u>21.040.941</u>
Instituições financeiras	21.070.463	21.040.941
Total	<u><u>21.070.463</u></u>	<u><u>21.040.941</u></u>
Posição passiva		
Balcão	<u>783.669</u>	<u>1.063.919</u>
Instituições financeiras	783.669	1.063.919
Total	<u><u>783.669</u></u>	<u><u>1.063.919</u></u>

10 Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Composição das operações por modalidade e parcelas vencidas e vincendas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Arrendamentos a receber	1.572.997	1.833.913
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(1.432.589)	(1.669.823)
Imobilizado de arrendamento	1.081.397	1.268.145
Superveniência de depreciação	2.667.569	2.895.401
Diferido de arrendamento	11.703	9.875
Credores por antecipação de valor residual	<u>(2.214.168)</u>	<u>(2.371.589)</u>
Valor presente dos contratos com valor residual	<u><u>1.686.909</u></u>	<u><u>1.965.922</u></u>
Parcelas vencidas (a partir de 15 dias)	82.592	86.890
Parcelas vincendas	<u>1.604.317</u>	<u>1.879.032</u>
Total de parcelas	<u><u>1.686.909</u></u>	<u><u>1.965.922</u></u>

No período, a Instituição registrou resultado com insuficiência de depreciação no montante de R\$ 227.832 (R\$ 42.800 em 2012), classificada na demonstração do resultado em “Despesas de operações de arrendamento mercantil”.



b. Concentração das operações

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dez maiores devedores	97.476	79.558
Cinquenta seguintes maiores devedores	80.802	79.481
Cem seguintes maiores devedores	36.602	34.911
Demais clientes	<u>1.472.029</u>	<u>1.771.972</u>
Total	<u>1.686.909</u>	<u>1.965.922</u>

c. Composição das operações por setor de atividade econômica

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Pessoas jurídicas	<u>255.596</u>	<u>247.424</u>
Setor privado	<u>255.596</u>	<u>247.424</u>
Indústria	8	20
Comércio	37	62
Serviços	255.551	247.342
Pessoas físicas	<u>1.431.313</u>	<u>1.718.498</u>
Total	<u>1.686.909</u>	<u>1.965.922</u>

d. Composição das operações e da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco.

Níveis de risco	%	Provisão mínima requerida	31/03/2013			31/12/2012		
			Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Provisão existente	Total das operações	Provisão existente
A	0,5		1.337.424	-	1.337.424	6.687	1.569.163	7.846
B	1		-	84.148	84.148	841	94.071	941
C	3		-	82.847	82.847	2.485	88.433	2.653
D	10		-	40.653	40.653	4.066	44.945	4.494
E	30		-	19.823	19.823	5.947	23.802	7.141
F	50		-	16.948	16.948	8.474	19.079	9.539
G	70		-	16.482	16.482	11.538	17.002	11.901
H	100		-	<u>88.584</u>	<u>88.584</u>	<u>88.584</u>	<u>109.427</u>	<u>109.427</u>
Total			<u>1.337.424</u>	<u>349.485</u>	<u>1.686.909</u>	<u>128.622</u>	<u>1.965.922</u>	<u>153.942</u>
Percentual sobre Carteira						<u>7,62%</u>		<u>7,83%</u>



e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	153.942	231.240
Constituições / (Reversões)	29.083	165.045
Baixas para prejuízo	<u>(54.403)</u>	<u>(242.343)</u>
Saldo final	<u>128.622</u>	<u>153.942</u>

f. Estratégias de hedge contábil

Foi procedida a avaliação ao valor de mercado da carteira de arrendamentos, conforme determina a Resolução nº3.082/02 do BACEN. A referida avaliação considera o respectivo *hedge* em instrumentos financeiros derivativos, refletindo os efeitos da variação das taxas de juros na carteira de arrendamento, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas, em contrapartida aos ajustes ocorridos no referido mercado de derivativos.

	<u>31/03/2013</u>			<u>31/12/2012</u>		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Operações de arrend. mercantil	<u>1.529.305</u>	<u>1.583.859</u>	<u>54.554</u>	<u>1.766.644</u>	<u>1.855.782</u>	<u>89.138</u>
Total	<u>1.529.305</u>	<u>1.583.859</u>	<u>54.554</u>	<u>1.766.644</u>	<u>1.855.782</u>	<u>89.138</u>

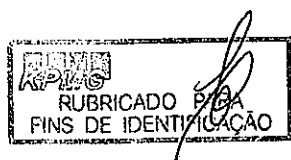
Em 31 de março de 2013, a avaliação desses ativos gerou ajuste positivo não realizado no montante de R\$ 54.554 (R\$ 89.138 em 2012 de ajuste positivo não realizado), registrados em Outros créditos – Diversos.

Para proteger os riscos de taxas de juros pré-fixada dos empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil, o Conglomerado negociou contratos de *swap* de DI junto a BM&FBOVESPA, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas. O valor de mercado desses derivativos totalizou R\$ 2.058.590.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação vigente.

g. Informações complementares

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Montante de créditos renegociados no período	493	2.812
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	2.898	11.170



11 Outros créditos - Diversos

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cheques a receber	2	24
Crédito tributário de impostos e contribuições	621.239	624.117
Devedores por depósitos em garantia	6.909	6.186
Impostos e contribuições a compensar	28.958	88.534
Impostos e contribuições a recuperar	1	5
Ajuste ao valor de mercado de operações de arrendamento mercantil	54.554	89.138
Outros	<u>292</u>	<u>1.088</u>
Total	<u><u>711.955</u></u>	<u><u>809.092</u></u>

12 Outros valores e bens

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Comissões por intermediação de operações	9.929	11.561
Despesas de serviços do sistema financeiro	5	8
Despesas de serviços técnicos especializados	142	6
Bens não de uso próprio - Veículos	7.436	5.824
Provisão para desvalorização BNDU	(564)	(668)
Outras despesas administrativas	<u>1.432</u>	<u>1.563</u>
Total	<u><u>18.380</u></u>	<u><u>18.294</u></u>

13 Outros investimentos

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Investimentos por incentivos fiscais	3.639	3.639
Provisão para perdas com incentivos fiscais	<u>(1.736)</u>	<u>(1.268)</u>
Total	<u><u>1.903</u></u>	<u><u>2.371</u></u>



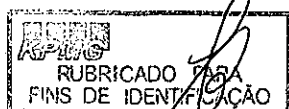
14 Imobilizado de arrendamento

	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Veículos	3.871.904	(2.942.435)	929.469	1.132.597
Aeronaves	4.861	(1.389)	3.472	3.646
Instalações	1.768	(647)	1.121	1.184
Máquinas e equipamentos	162.969	(40.702)	122.267	106.899
Sistemas de processamento de dados	35.662	(12.488)	23.174	21.842
Móveis	2.309	(415)	1.894	1.977
Bens arrendados	4.079.473	(2.998.076)	1.081.397	1.268.145
Superveniência de depreciação			2.667.569	2.895.401
Total			3.748.966	4.163.546
			01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial			4.163.546	5.993.669
Aquisições			45.035	243.238
Alienações			(79.719)	(509.567)
Depreciação			(152.064)	(882.524)
Insuficiência de depreciação			(227.832)	(681.270)
Saldo final			3.748.966	4.163.546

15 Diferido

	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Perdas em arrendamentos a amortizar	22.300	(10.597)	11.703	9.875
Total	22.300	(10.597)	11.703	9.875
			01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial			9.875	6.108
Aquisições			8.138	18.737
Alienações			(3.464)	(8.624)
Amortização			(2.846)	(6.346)
Saldo final			11.703	9.875

Em 31 de março de 2013, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.



16 Recursos de aceites e emissão de títulos

		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Debêntures			
Pós-fixado	(a)	<u>24.938.916</u>	<u>24.538.628</u>
Total		<u>24.938.916</u>	<u>24.538.628</u>

(a) Taxa de atualização em 2013: de 100% a 111% do DI.

17 Obrigações por empréstimos e repasses

		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Repasses do País - FINAME			
Pré-fixado	(a)	<u>12.975</u>	<u>14.876</u>
Total		<u>12.975</u>	<u>14.876</u>

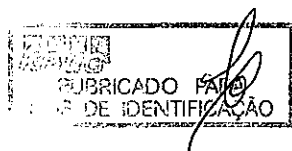
(a) Taxa de atualização em 2013: Pré - 0,30% a.a. a 9,80% a.a.

18 Outras obrigações – Sociais e estatutárias

		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dividendos a pagar		<u>8.086</u>	<u>8.086</u>
Total		<u>8.086</u>	<u>8.806</u>

19 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para impostos e contribuições diferidos		488.791	542.351
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar		44.376	126.585
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros		39	64
Impostos e contribuições sobre salários		13	13
PIS		177	201
COFINS		1.088	1.241
ISS		130	140
Provisão para riscos fiscais		<u>3.131</u>	<u>3.084</u>
Total		<u>537.745</u>	<u>673.679</u>



20 Outras obrigações – Diversas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para despesas de pessoal	1.795	6.804
Provisão para despesas administrativas	742	845
Provisão para passivos contingentes	9.449	9.379
Acordo comercial	2.333	3.733
Outras (a)	<u>13.049</u>	<u>19.227</u>
Total	<u>27.368</u>	<u>39.988</u>

(a) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de arrendamento mercantil.

21 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O Capital Social, subscrito e integralizado, é representado por 510.404 ações ordinárias e sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

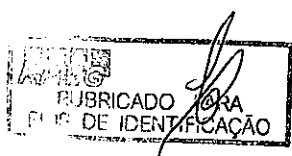
Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do exercício, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para “Reserva para expansão”. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c. Ajustes de valor patrimonial reconhecidos no patrimônio líquido no período

	01/01 a 31/03/2013
Saldo inicial	(75)
Títulos disponíveis para venda	<u>124</u>
BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.	124
Efeitos tributários	<u>(49)</u>
Saldo final	<u>-</u>



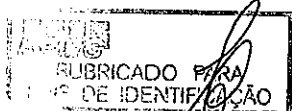
22 Balanço Patrimonial por faixas de vencimento

A demonstração do “Balanço Patrimonial por faixas de vencimento” de 31 de março de 2013 foi elaborada considerando o prazo de vencimento dos ativos e passivos, independente da categoria em que estão classificados.

Dos ativos e passivos de prazo indeterminado, classificam-se as operações ativas no realizável a longo prazo e as operações passivas no passivo circulante. O ativo permanente e o patrimônio líquido estão sendo apresentados como “acima de 5 anos”.

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo método financeiro, que consiste na reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, reduzido do valor residual recebido antecipadamente.

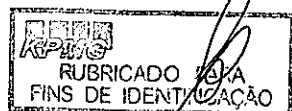


a. Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	3.275	-	-	-	-	3.275
Aplicações interf. de liquidez	4.018.032	-	-	-	-	4.018.032
Operações comprom. – Pós. bancada	4.018.032	-	-	-	-	4.018.032
Títulos e valores mobiliários	1.082	-	-	256.742	-	257.824
Títulos para negociação	-	-	-	228.207	-	228.207
Títulos disponíveis para venda	1.082	-	-	28.535	-	29.617
Instrumentos financeiros derivativos	2.353.703	1.608.807	17.107.953	-	-	21.070.463
Diferencial de <i>swap</i>	8.183	76.885	24.303	-	-	109.371
Box de opção	2.345.520	1.531.922	17.083.650	-	-	20.961.092
Operações de arrend. mercantil	1.197.262	219.112	255.529	12.756	2.250	1.686.909
Provisão créditos de liq. duvidosa	(46.689)	(33.336)	(45.901)	(2.291)	(405)	(128.622)
Outros créditos	41.280	104.789	88.054	43.505	440.071	717.699
Diversos	41.280	104.789	88.054	43.505	440.071	717.699
Outros valores e bens	9.331	2.523	6.526	-	-	18.380
Permanente	-	-	-	-	1.903	1.903
Total	7.577.276	1.901.895	17.412.161	310.712	443.819	27.645.863

b. Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	1.523.712	1.606.947	21.808.257	24.938.916
Obrigações por emprést. e repasses	39	1.278	8.771	2.887	-	12.975
Instrumentos financeiros derivativos	175.690	233.922	373.550	496	11	783.669
Diferencial de <i>swap</i>	175.690	233.922	373.550	496	11	783.669
Outras obrigações	89.504	212.185	208.950	62.560	-	573.199
Sociais e estatutários	-	8.086	-	-	-	8.086
Fiscais e previdenciárias	68.407	200.652	206.166	62.520	-	537.745
Diversas	21.097	3.447	2.784	40	-	27.368
Patrimônio líquido	-	-	-	-	1.337.104	1.337.104
Total	265.233	447.385	2.114.983	1.672.890	23.145.372	27.645.863



Daniel G. de Araújo
Controladoria

23 Receitas de operações de arrendamento mercantil

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Rendas com contraprestação	165.202	204.464
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	2.898	2.053
Lucro na alienação de bens arrendados	238.335	214.580
Outras	74.472	29.296
Total	<u>480.907</u>	<u>450.393</u>

24 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Aplicações em operações compromissadas	60.035	29.535
Aplicações em depósitos interfinanceiros	942	11
Títulos de renda fixa	8.636	4.193
Aplicações em fundos de investimento	595	12.640
Ajustes ao valor de mercado	331	598
Total	<u>70.539</u>	<u>46.977</u>

25 Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Contratos de <i>swap</i>	173.176	(118.735)
Box de opções	183.854	617.805
Ajuste ao valor de mercado	(34.586)	19.111
Total	<u>322.444</u>	<u>518.181</u>

26 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Operações Compromissadas	(671)	-
Debêntures	(400.288)	(583.277)
Total	<u>(400.959)</u>	<u>(583.277)</u>



27 Despesas de operações de empréstimos, cessões e repasses

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Repasses - FINAME	(223)	(404)
Total	<u>(223)</u>	<u>(404)</u>

28 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Depreciação de bens arrendados	(152.064)	(280.052)
Amortização de bens arrendados	(2.846)	(1.038)
Prejuízo na alienação bens arrendados	(1.519)	(669)
Despesas com insuficiência de depreciação	(227.832)	(42.800)
Outras	(30.903)	(16.511)
Total	<u>(415.164)</u>	<u>(341.070)</u>

29 Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Tarifas bancárias	40	187
Aditamentos contratuais	40	186
Outros	-	1
Receitas de Prestação de Serviços – Comissão Cardif	-	22
Total	<u>40</u>	<u>209</u>

30 Despesas de pessoal

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Honorários	(204)	(396)
Encargos sociais	(62)	(334)
Proventos	-	(446)
Treinamentos	(22)	-
Total	<u>(288)</u>	<u>(1.176)</u>



31 Outras despesas administrativas

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Água, energia e gás	-	(2)
Alugueis	(10)	-
Processamento de dados	(1.353)	(1.254)
Propaganda e publicidade	(3)	(5)
Publicações	(126)	-
Serviços do sistema financeiro	(672)	(721)
Serviços de terceiros	(10)	(20)
Serviços técnicos especializados	(2.422)	(2.128)
Emolumentos judiciais e cartorários	(943)	(1.459)
Serviços técnicos especializados – Partes relacionadas	-	(5)
Impostos e multas - Bens arrendados	(6.863)	(1.473)
Outras	(84)	(72)
Total	<u>(12.486)</u>	<u>(7.139)</u>

32 Despesas tributárias

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
ISS	(400)	(501)
PIS	(573)	(865)
COFINS	(3.529)	(5.324)
Tributos federais	(3)	(3)
Tributos estaduais	(2)	-
Outras	(415)	(1)
Total	<u>(4.922)</u>	<u>(6.694)</u>

33 Outras receitas operacionais

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Ressarcimento de custos associados	4.126	4.270
Reversão pagamento de PLR	5.008	-
Correção monetária de depósito judicial	20	-
Varição monetária ativa	182	32
Reversão de provisão para passivos contingentes	614	4.717
Outras	52	-
Total	<u>10.002</u>	<u>9.019</u>



34 Outras despesas operacionais

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Custos associados à produção	-	(2)
Provisão para passivos contingentes	(733)	(673)
Indenizações cíveis	(1.679)	(2.278)
Outras	<u>(24)</u>	<u>(309)</u>
Total	<u>(2.436)</u>	<u>(3.262)</u>

35 Resultado não operacional

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Resultado de alienação de bens não de uso	5.637	7.543
Perdas por incentivos fiscais	(468)	-
Outros	<u>160</u>	<u>25</u>
Total	<u>5.329</u>	<u>7.568</u>



36 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Encargos devidos sobre as operações

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Lucro / (Prejuízo) antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e das participações	23.700	42.020
Encargos à alíquota nominal vigente	(9.480)	(16.808)
Adições / (Exclusões)	(49.664)	(19.457)
Prejuízo fiscal	21.537	9.876
Ajuste a mercado de TVM	132	239
Ajuste a mercado de derivativos	14.358	(9.968)
Operações de arrendamento mercantil	(13.834)	7.644
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.714)	(17.979)
Provisão para contingências	(44)	1.617
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(56.959)	(10.700)
Adições / exclusões permanentes e incentivos fiscais	1.068	(106)
Outras	792	(80)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	(59.144)	(36.265)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	53.560	(393)
Imposto de Renda e Contribuição Social total	<u>(5.584)</u>	<u>(36.658)</u>

b. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos com efeito sobre o resultado no período

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Crédito tributário		
Adições / (Exclusões)		
Prejuízo fiscal	(21.537)	(9.876)
Ajuste a mercado de TVM	13	-
Ajuste a mercado de derivativos	(14.358)	9.968
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.714	17.979
Provisão para contingências	44	(1.617)
Superveniência / Insuficiência de depreciação	17.088	3.210
Outros	(792)	80
Total	<u>(2.828)</u>	<u>19.744</u>



	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Obrigação fiscal diferida		
Adições / (Exclusões)		
Ajuste a mercado de TVM	(145)	(239)
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	13.834	(7.644)
Compensação Superveniência / Insuficiência de depreciação	39.871	7.490
Total	<u>53.560</u>	<u>(393)</u>

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais no período

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2012</u>
Ativo (Outros créditos – Diversos)		
Saldo inicial	624.117	635.604
Prejuízo fiscal	(21.537)	(9.876)
Ajuste a mercado de TVM	(37)	-
Ajuste a mercado de derivativos	(14.358)	9.968
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.714	17.979
Provisão para contingências	44	(1.617)
Compensação Superveniência / Insuficiência de depreciação	17.088	3.210
Outros	(792)	80
Saldo final	<u>621.239</u>	<u>655.348</u>
Passivo (Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias)		
Saldo inicial	542.351	657.187
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(56.959)	(10.700)
Compensação Superveniência / Insuficiência de depreciação	17.088	3.210
Ajuste a mercado de TVM	145	239
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	(13.834)	7.644
Outros	-	1
Saldo final	<u>488.791</u>	<u>657.581</u>



d. Composição do crédito tributário

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Prejuízo fiscal	701.955	767.064
Ajuste a mercado de derivativos	32.336	38.408
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	81.718	111.632
Provisão para contingências	4.672	3.166
Compensação Superveniência / Insuficiência de depreciação	(200.068)	(265.040)
Outros	626	118
Total	<u><u>621.239</u></u>	<u><u>655.348</u></u>

e. Composição de obrigações fiscais diferidas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Ajuste a mercado de TVM	145	249
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	21.822	38.904
Superveniência / Insuficiência de depreciação	666.892	883.468
Compensação Superveniência / Insuficiência de depreciação	(200.068)	(265.040)
Total	<u><u>488.791</u></u>	<u><u>657.581</u></u>



37 Partes relacionadas

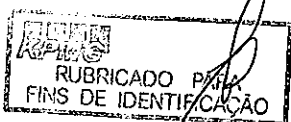
As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A..

	31/03/2013	31/12/2012
Ativo / (Passivo)		
Disponibilidades		
Banco Votorantim S.A.	213	244
Banco do Brasil S.A. e controladas	71	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Banco Votorantim S.A.	4.018.032	3.189.889
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo		
Banco Votorantim S.A.	21.070.463	21.040.941
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Banco Votorantim S.A.	(23.414.548)	(23.042.570)
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo		
Banco Votorantim S.A.	(783.669)	(1.063.919)
Outros valores a receber / (pagar) sociedades ligadas		
Banco Votorantim S.A.	(8.086)	(8.086)
	01/01 a	01/01 a
	31/03/2013	31/03/2012
Receita / (Despesa)		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Banco Votorantim S.A.	60.977	29.546
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco Votorantim S.A.	357.029	499.070
Operações de captações no mercado		
Banco Votorantim S.A.	(371.979)	(506.251)
Outras despesas administrativas		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	(5)
Outras despesas operacionais		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	(2)

a. Remuneração de pessoal chave da Administração

Em 31 de março de 2013, a Companhia despendeu o montante de R\$ 266 como remuneração às pessoas chave da Administração.

Honorários	(204)
Encargos sociais	(62)
Total	(266)




Daniel G. de Araújo
 Controlador

b. Benefícios a empregados

Não existem benefícios pós-emprego, tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica, outros benefícios de longo prazo a empregados e administradores, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

38 Valor de mercado

O valor contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros são:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.018.032	4.018.032	3.189.889	3.189.889
Títulos e valores mobiliários	257.824	257.824	780.530	780.530
Instrumentos financeiros derivativos	21.070.463	21.070.463	21.040.941	21.040.941
Operações de arrendamento mercantil	1.612.840	1.612.840	1.901.119	1.901.119
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos	24.938.916	24.938.916	24.538.628	24.538.628
Obrigações por empréstimos e repasses	12.975	12.975	14.876	14.876
Instrumentos financeiros derivativos	783.669	783.669	1.063.919	1.063.919

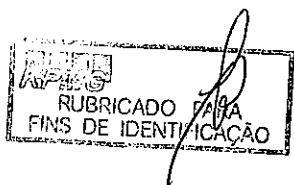
39 Análise de sensibilidade

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores de riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros.

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking).

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 31 de março de 2013:




Daniel G. de Araújo
Controlador

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(676)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

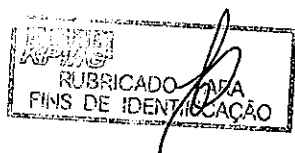
Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(4.099)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(8.120)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de créditos (créditos diretos ao consumidores, agronegócios, capital de giro etc.), captações de varejo (depósitos à vista e a prazo) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas nas contratações das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse



Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), apresentando os valores observados em 31 de março de 2013:

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	5.447
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário II

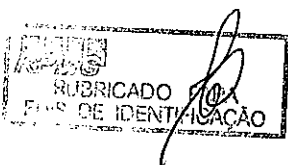
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(33.748)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(68.279)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.



A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário Provável

Juros Pré

Taxa média para 2012 8,50% (projeção do Banco).

Cenário Deterioração 25%

Juros Pré -25%

Cenário Deterioração 50%

Juros Pré -50%

40 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

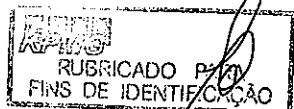
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contingências fiscais	(a)	3.131	3.084
Contingências cíveis	(b)	<u>9.449</u>	<u>9.379</u>
Total		<u>12.580</u>	<u>12.463</u>

(a) Referem-se basicamente a questões tributárias sobre tributos de terceiros e ISS ; sendo apresentadas na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias.

(b) Referem-se basicamente a ações indenizatórias apresentadas em Outras obrigações – Diversas.

b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

	<u>Demandas fiscais</u>		<u>Demandas cíveis</u>	
	<u>01/01 a 31/03/2013</u>	<u>01/01 a 31/12/2012</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>	<u>01/01 a 31/12/2012</u>
Saldo inicial	3.084	1.827	9.379	10.595
Constituições	108	2.301	1.061	3.103
Reversões	(37)	(1.044)	(356)	(4.319)
Atualizações	36	-	-	-
Baixas	<u>(60)</u>	<u>-</u>	<u>(635)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>3.131</u>	<u>3.084</u>	<u>9.449</u>	<u>9.379</u>



c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contingências fiscais	(a) 90.125	89.086
Contingências cíveis	(b) 120	110
Total	<u>90.245</u>	<u>89.196</u>

(a) Os principais processos contingentes avaliados como risco de perda possível são relacionados às questões tributárias: ISS - R\$ 88.173.

(b) Referem-se basicamente à ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

d. Depósitos judiciais apresentados em Outros créditos - Diversos

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contingências fiscais	1.502	1.276
Contingências civéis	<u>5.407</u>	<u>4.910</u>
Total	<u>6.909</u>	<u>6.186</u>

e. Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizado.



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 31 de março de 2013.

Em cumprimento a Instrução CVM 381/03, a BV Leasing informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou, no 1º trimestre de 2013, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

São Paulo, 30 de abril de 2013.



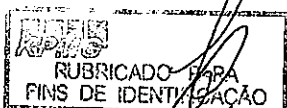
Daniel G. de Araújo
Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 30 e abril de 2013



Daniel G. de Araújo
Controladoria